

## **Qualidade da água em viveiros de piscicultura de pequenos produtores rurais de Rio Pomba, MG e Região**

Thaise Mota Sátiro<sup>1</sup>, Daniella Aparecida de Jesus Paula<sup>2</sup>, Gustavo Henrique de Souza<sup>2</sup>, Hugo Eduardo de Leon Flauzino<sup>3\*</sup>, Renata Mariano Soares<sup>3</sup>, João Paulo Ferreira Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Bolsista do IF Sudeste.*

<sup>2</sup> *Professor Departamento de Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba*

<sup>3</sup> *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Voluntário.*

A qualidade da água é crucial para que os peixes tenham um ótimo crescimento e desempenho. Para isso, é necessário o monitoramento constante da água dos viveiros de cultivo através dos parâmetros físico-químicos. O uso de equipamentos refinados para o controle da água muitas vezes não é acessível aos produtores pois são de alto custo. Sendo assim, os kits colorimétricos são uma opção, por seu baixo custo, fácil aquisição e de uso prático. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições físicas e químicas da água oriundas de pisciculturas localizadas em Rio Pomba-MG e região e contribuir com informações relevantes, além de orientar os pequenos produtores sobre a importância do monitoramento da qualidade da água. As amostras de água foram coletadas semanalmente durante os meses de setembro a dezembro de 2016, em três propriedades rurais (A, B e C). As amostras foram obtidas em um ponto fixo do viveiro de cada piscicultura determinando os seguintes parâmetros considerados principais: temperatura (C°) com auxílio de um termômetro digital Tramontina®, pH com o equipamento PHS-3E Even, transparência (cm) com o *Disco de Secchi* e amônia (ppm), oxigênio dissolvido (mg/L) com auxílio de kits colorimétricos. As médias ( $\pm$  desvio padrão) obtidas da propriedade A foram: temperatura  $27,32 \pm 2,06^{\circ}\text{C}$ ; oxigênio dissolvido  $8,13 \pm 0,49$  mg/L; transparência  $80,4 \pm 12,75$  cm; amônia  $0 \pm 0$  ppm e pH  $6,59 \pm 0,37$ ; propriedade B:  $27,3 \pm 1,79^{\circ}\text{C}$ ;  $8,8 \pm 1,42$  mg/L;  $63,2 \pm 12,80$  cm;  $0,03 \pm 0,08$  ppm e  $6,59 \pm 0,45$  respectivamente; propriedade C:  $27,38 \pm 2,10^{\circ}\text{C}$ ;  $8 \pm 1,03$  mg/L;  $38,46 \pm 3,64$  cm;  $0 \pm 0$  e  $6,41 \pm 0,21$  respectivamente. De forma geral, as três pisciculturas permaneceram dentro dos valores padrões de qualidade da água indicados para os sistemas de produção. No entanto, observou-se uma tendência no aumento da transparência na propriedade A indicando pouca matéria orgânica no viveiro, porém não foi considerado um risco aos peixes. Além da avaliação dos parâmetros de qualidade, foi estabelecida uma relação entre proprietários e pesquisadores, onde as instruções com relação aos parâmetros foram abordadas estabelecendo-se um elo produtor-comunidade acadêmica. Foram distribuídas cartilhas com instruções para o cuidado da água onde os proprietários se mostraram satisfeitos em receber tais informações. Concluímos que a água das pisciculturas da região de Rio Pomba é satisfatória para o desenvolvimento dos peixes, já que não houve problema no sistema de produção durante o

X Semana da Zootecnia  
Produção Animal buscando a Eficiência do Sistema  
IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba  
10 a 12 de maio de 2017

desenvolvimento da pesquisa e os parâmetros limnológicos foram condizentes com os propostos pela literatura consultada.

**Palavras-Chave** – Kits colorimétricos, Monitoramento, Parâmetros físico-químicos